

Tomada de posição da Associação Portuguesa de Médicos Veterinários Especialistas em Animais de Companhia (APMVEAC) relativamente ao uso de plantas medicinais

Ao longo dos últimos anos temos vindo a assistir a uma procura crescente de alternativas à medicina considerada convencional, seja por falta de opções terapêuticas, seja uma tentativa de evitar a administração de fármacos ou sob o conceito popularizado de que os produtos naturais não poderão ter efeitos adversos. A oferta de produtos naturais para o tratamento e prevenção dos mais variadíssimos processos patológicos é vasta e efectuada por vezes sem o controlo de qualidade nem o fundamento científico adequados. Esta procura de práticas de medicina complementar começa agora a observar-se, também, na área da medicina veterinária, uma consequência natural da proximidade física e emocional que os donos têm dos seus animais de estimação. A Associação Portuguesa de Médicos Veterinários Especialistas em Animais de Companhia (APMVEAC) reconhece os benefícios e credibilidade de diversas vertentes de Medicina Complementar, mas sente-se na obrigação de salientar a necessidade de estas ofertas serem efectuadas por profissionais devidamente habilitados para o efeito. Apesar de a generalidade das doenças dos animais de companhia encontrarem um paralelo nas doenças dos humanos, existem particularidades fisiológicas e metabólicas que só podem ser conhecidas pelos profissionais veterinários. Mesmo sem formação especial em medicinas não convencionais, todos os médicos veterinários estão ao corrente da toxicidade de produtos alimentares tais como o alho, a cebola ou as uvas. Também é do conhecimento geral que alguns fármacos cuja aplicação é perfeitamente segura em crianças se podem revelar rapidamente letais para os nossos animais de companhia. É expectável que existam situações semelhantes com o uso de plantas medicinais. A APMVEAC não recusa a aplicabilidade de práticas de medicina complementar nos animais de companhia, mas salienta a necessidade de serem efectuadas por profissionais com formação científica adequada. Neste contexto, a APMVEAC apela aos associados com interesse ou formação nesta área que nos forneçam essa informação para divulgação entre o público interessado. A Associação mostra-se, ainda, disponível para apoiar a criação de Grupos de Interesse Especial dedicados a esta temática, nomeadamente:

- Grupo de Interesse Especial em Medicina de Reabilitação (Fisioterapia, Acupuntura e Quiroprática Animal)
- Grupo de Interesse Especial em Medicinas Complementares (Medicina Tradicional Chinesa nas suas diversas vertentes: acupuntura, fitoterapia chinesa e dietética chinesa; Homeopatia, Florais e Fitoterapia Ocidental).

A criação de grupos deste carácter visa, não só facilitar o acesso dos colegas e do público em geral a profissionais devidamente habilitados para a prática de Medicina de Reabilitação e Medicina Complementar em Animais de Companhia, como participar na organização de eventos de formação e divulgação de informação científica relevante na área de interesse a que o Grupo se dedica.